

## PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: As ideologias e políticas no planejamento. Planejamento como processo político, social e econômico. Planejamento no capitalismo e no socialismo. Planejamento nas economias subdesenvolvidas. Método e técnicas das Nações Unidas (FAO e CEPAL). Métodos e técnicas: planejamento global, setorial e regional. A experiência brasileira de planejamento global, setorial e regional. A experiência brasileira de planejamento econômico.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- I.1. Código : CNM 5383
- I.2. Nome : Política e Planejamento Econômico
- I.3. Nº de Horas/Aula : 04 semanais
- I.4. Carga Horária : 60 h/a

### 2. PRÉ-REQUISITOS: CNM 5149 – Teoria Macroeconômica I

### 3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

### 4. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Oferecer uma visão do conhecimento teórico-prático sobre a política e o planejamento econômico a fim de fornecer subsídios à formulação e à implementação de ações voltadas ao desenvolvimento de uma economia. Sob o aspecto teórico, visa permitir uma familiarização com os objetivos e com os instrumentos da política econômica, ressaltando os seus benefícios e as limitações decorrentes do contexto econômico e social. Sob o aspecto prático, visa discutir modelos alternativos de projeção da economia, capazes de permitir um crescimento sistemático, ordenado, bem como alterações na estrutura econômica vigente. Este conhecimento é de fundamental importância para a tomada de decisão e para a elaboração do Planejamento Econômico e Social.

### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 5.1. Introdução ao Estudo da Política Econômica

#### 5.2. Objetivos da Política Econômica

#### 5.3. Política Econômica

- Fiscais
- Monetárias
- Comerciais
- Cambiais
- Industriais
- Distributivas
- Empregos
- Regulação
- Ciência e Tecnológica
- Infra estrutura
- Educacionais
- Agrícolas e Agrárias

#### 5.4. Introdução ao Estudo do Planejamento

- Planejamento no Brasil - Experiência brasileira de planejamento
- Modelo de Leontief (Insumo-Produto)

### 6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO JR., José Tavares de, CORRÊA, Paulo Guilherme, CASTILHO, Marta Reis. (1992). Oportunidades estratégicas da indústria brasileira na década de 1990. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). Estratégia industrial e retomada do desenvolvimento. Rio de Janeiro : José Olympio. p. 27-167.

ARRUDA, Mauro Fernando M., JORGE, Marcelino José. (1994). Política industrial e abertura da economia. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). Estabilidade e crescimento: os desafios do Real. Rio de Janeiro : José Olympio. p. 291-304.

AZEVEDO, Paulo Furquim de Integração vertical e outros arranjos: polêmica e esquecimento na defesa da concorrência. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 26., 1998, Vitória. Anais... Vitória : ANPEC, 1998.

BACHA, Edmar L. (1997). Plano Real : uma segunda avaliação. In: IPEA. O Plano Real e outras experiências internacionais de estabilização. Brasília : IPEA. p. 177-204.

BAER, Werner, McDonald, Curt. (1997). Um retorno ao passado? A privatização de empresas de serviços públicos no Brasil : o caso do setor de energia elétrica. Planejamento e Políticas Públicas, n. 16, p. 5-38, dez.

BAUMANN, Renato. O Brasil nos anos 1990: uma economia em transição. In: \_\_\_\_\_. (Org.) Brasil uma década em transição. Rio de Janeiro: CEPAL/Campus, 1999. (Org.) O Brasil e a economia global. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

- BONELLI, Regis, GONÇALVES, Robson R. (1998). Para onde vai a estrutura industrial brasileira? In: IPEA. A economia brasileira em perspectiva : 1998. Brasília : IPEA. v. 2, 617-664.
- BONELLI, Régis, GUIMARÃES, Eduardo Augusto. (1990). Política econômica e estratégia industrial : perspectivas. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). A nova estratégia industrial e tecnológica : o Brasil e o mundo da III Revolução Industrial. Rio de Janeiro : José Olympio. p. 65-109.
- CARNEIRO, Ricardo, MIRANDA, José Carlos. (1986). Os marcos gerais da política econômica. In: CARNEIRO, Ricardo. (Org.). 2. ed. Política econômica da Nova República. Rio de Janeiro : Paz e Terra. p. 7-26.
- CASSIPLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. Inovação, globalização e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico. IN: CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. (Editores) Globalização e inovação localizada experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999, 799p.
- CASTRO, Antonio Barros de. (1994). Estabilização, crescimento e política industrial. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). Estabilidade e crescimento: os desafios do Real. Rio de Janeiro : José Olympio. p. 245-258.
- CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1947. (vários números).
- COUTINHO, L., FERRAZ, J. C. (Coord.). Estudo da competitividade da indústria brasileira. São Paulo: Papirus, 1994. (Leitura da apresentação)
- COUTINHO, Luciano. (1994). A indústria : competitividade sistêmica. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis. \_\_\_\_\_ . A Terceira Revolução Industrial e tecnológica: as grandes tendências de mudanças. Revistas de Economia e Sociedade. N. 1 Ago/1992. (Coord.) Estabilidade e crescimento: os desafios do Real. Rio de Janeiro: José Olympio p. 259-290.
- \_\_\_\_\_. (1999) Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres In: Fiori, J. L. Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações. Rio de Janeiro, 1999, Vozes.
- DRUCK, Maria da Graça. Globalização e reestruturação produtiva: o Fordismo e/ou Japonimso. REP, vol. 19, N° 2(74), abril-junho/1999.
- ERBER, Fábio S.; CASSIOLATO, José Eduardo. Política Industrial: teoria e prática no Brasil e na OCDE. Revista de Economia Política, v. 17, n. 2 (66), abr./jun. 1997.
- FARINA, E. Q. M.; ZYLBERSZTAJN, D. Organização das cadeias agroindustriais de alimentos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 20., 1992, Campos do Jordão. Anais... Campos do Jordão : ANPEC, 1992.
- FARINA, Elizabeth Q. M. Competitividade e coordenação dos sistemas agroindustriais: a base conceitual. In: JANK, M. S. et al. O agribusiness do leite no Brasil. São Paulo: Milkbizz; PENSA/USP; IPEA, 1999. (Leitura do primeiro capítulo)
- FERRAZ, João Carlos; KUPFER, David; HAGUENAUER, Lia (Ed.). Made in Brazil. Rio de Janeiro: Campus, 1995. (Leitura do primeiro capítulo)
- GONÇALVES, Reinaldo et al (1998). A Nova Economia Internacional . Rio de Janeiro : Campus, 392 p. \_\_\_\_\_ . Globalização e desnacionalização. São Paulo: Paz e Terra, 1999, 237p.
- \_\_\_\_\_. Globalização Financeira, Liberalização Comercial e Vulnerabilidade Externa da Economia Brasileira. In: BAUMANN, R. (Org.) O Brasil e a economia global. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1996.
- GRASSI, Robson Antonio. Comentários sobre a aplicação empírica do conceito estrutural de competitividade. R. Leituras de Economia Política, n. 4, p. 3-22, jan. 1997.
- HAY, Donald A. (1998). Política industrial no Brasil : um quadro de referência. Planejamento e Políticas Públicas, n. 16, p. 197-231, dez.
- IPEA. (1997). O Brasil na virada do milênio : trajetória do crescimento e desafios do desenvolvimento. Brasília : IPEA. v. 1.
- IPEA. (1997). O Brasil na virada do milênio : trajetória do crescimento e desafios do desenvolvimento. Brasília: IPEA. v. 2, p. 119-202: do Estado empreendedor ao Estado regulador : desafios do desenvolvimento.
- JANK, Marcos S.; NASSER, André M. Competitividade e Globalização. In: ZYLBERSTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava. Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.
- LACERDA, Antônio Corrêa de (Org.). (1998). (Des)emprego e globalização : avaliação e perspectivas. São Paulo: Educ. 159 p. (Cadernos PUC Economia, 7).
- LASTRES, H. M. M. (1997) A Globalização e o papel das políticas de desenvolvimento industrial e tecnológica. IPEA, Brasília (Texto para Discussão n. 519)
- MELLO, Cristina H. P. de (Org.). (1998). Reestruturação Industrial. São Paulo : Educ. 175 p. (Cadernos PUC Economia, 6).
- MESENBERG, Roberto Pires. (1997). Inflação e estabilização : déficit público e taxa de juros na formulação dos programas antiinflacionários no Brasil. In: MEYER, Arno. Finanças públicas : ensaios selecionados. Brasília: IPEA; São Paulo : FUNDAP. p. 417-458.
- MIGLIOLI, Jorge. (1982). Introdução ao planejamento econômico. São Paulo : Brasiliense. p. 80-87: planejamento no Brasil.

MOREIRA, Ajax R. B., FIORENCIO, Antônio, LIMA, Elcyon C. R. (1998). Os impactos das políticas monetária e cambial no Brasil pós-Plano Real. In: IPEA. A economia brasileira em perspectiva : 1998. Brasília : IPEA. v. 1, p. 27-56.

NAKANO, Yoshiak. Globalização, competitividade e novas regras do comércio mundial. REP, v. 14, nº 4, out/dez/94.

SACHS, Jeffrey D., LARRAIN B., Felipe. (1995). Macroeconomia. São Paulo : Makron Books. 904 p.

SILVA, José Cláudio Ferreira da. (1999). Modelos de análise macroeconômica. Rio de Janeiro : Campus. 370 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. (1994). Avaliação do Plano Real. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). Estabilidade e crescimento: os desafios do Real. Rio de Janeiro : José Olympio. p. 21-28.

SUZIGAN, Wilson. A Indústria brasileira após uma década de estagnação: questões para política industrial. Campinas: Economia e Sociedade, n. 1, Agosto/1992.

\_\_\_\_\_. A crise dos anos 70 e a necessidade de reestruturar o setor produtivo dos países avançados. In: SUZIGAN, Wilson et ali. Reestruturação industrial e competitividade internacional. SP., SEADE, 1989.

TAVARES, Maria da Conceição, FIORI, José Luís (1993) Desajuste Global e Modernização Conservadora. São Paulo : Paz e Terra. p. 75-126.

TIGRE, Paulo B. et al. Mudanças institucionais e tecnologia: impactos da liberalização sobre o sistema Nacional de inovação. IN: BAUMANN, R. (Org.) Brasil uma década de transição. RJ.,Campus, 1999.

VILLELA, Aníbal V.; SUZIGAN, Wilson. Elementos para discussão de uma política industrial para o Brasil, Brasília: IPEA, Texto para Discussão nº 4, 21, 1996.



Documento assinado digitalmente

Carlos Alberto do Espírito Santo Junior

Data: 07/07/2021 10:01:19-0300

CPF: 116.318.987-10

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>